IX SINMCA
IX Simpósio do Noroeste Mineiro de Ciências Agrárias e
VIII Semana Acadêmica
25 a 27 de novembro de 2025

Exigências Agroclimáticas para a Cultura do Feijão (Phaseolus vulgaris L.) no estado do Paraná

Sthefany V. A. Ferreira [1,*], Ana L. F. V. Carvalho[2], Cibele P. Silva[3] Maria C. S. Araújo [4] e Maurício C. R. L. Júnior[5]

1 Graduanda em Agronomia – Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unai-MG
2 Graduanda em Agronomia – Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unai-MG
3 Graduanda em Agronomia – Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unai-MG
4 Graduanda em Agronomia – Universidade Federal dos Vales de Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Unai-MG
5 Professor Adjunto, UFVJM, Unai/MG

***E-mail do autor principal:** sthefany02alves@gmail.com

RESUMO

O feijão é um dos alimentos mais importantes da dieta brasileira e o país é o maior produtor e consumidor mundial dessa leguminosa. Entre os estados, o Paraná se destaca pela maior produção. O cultivo do feijão é bastante sensível às variações climáticas, e compreender suas exigências agroclimáticas é essencial para garantir boas colheitas, aumentar a produtividade e reduzir perdas causadas por fatores como temperatura, precipitação e condições do solo. O objetivo foi identificar as principais exigências climáticas e edáficas da cultura, considerando fatores como temperatura, disponibilidade hídrica, precipitação e características do solo no estado do Paraná. A pesquisa foi elaborada por meio de uma coleta de dados disponibilizados na EMBRAPA, CONAB e estudos científicos sobre o cultivo do feijão, as informações foram trabalhadas de forma exploratória e integrativa, com dados disponibilizados entre os anos de 2001 e 2014. A seleção dos materiais foi feita com base em critérios de relevância temática, atualidade e abrangência regional, utilizando descritores relacionados à temática. A pesquisa evidenciou que a temperatura, precipitação, níveis de retenção de água dos solos e riscos climáticos são os fatores mais determinantes para o desenvolvimento da cultura. A faixa ideal de temperatura para o feijoeiro varia entre 17,5°C e 25°C, sendo 21°C a mais favorável para o florescimento. Temperaturas abaixo de 10°C prejudicam a germinação e acima de 35°C inviabilizam a formação de vagens. A planta necessita de 300 a 600 mm de água ao longo do ciclo, com consumo médio diário de 3 a 4 mm e disponibilidade mínima de 100 mm por mês. Solos bem drenados e com pH entre 5,8 e 6,2 são os mais adequados, evitando-se solos compactados ou sujeitos a encharcamento. Os resultados confirmam que o feijão é altamente dependente de condições climáticas equilibradas. Tanto a deficiência quanto o excesso de água reduzem significativamente a produtividade. A compactação do solo compromete o crescimento das raízes e dificulta a absorção de nutrientes, enquanto a salinidade elevada prejudica o desenvolvimento da planta. O zoneamento agroclimático é uma ferramenta essencial, pois orienta o agricultor quanto às melhores épocas e locais de plantio, considerando temperatura, regime de chuvas e tipo de solo, permitindo reduzir riscos e otimizar o manejo da cultura. Conclui-se que o sucesso na produção do feijão está diretamente ligado ao conhecimento das condições agroclimáticas e das características do solo da região de cultivo. O manejo adequado da temperatura, da umidade e da drenagem, aliado ao planejamento agrícola, garante maior produtividade, rentabilidade e sustentabilidade.